VÔ! NÓS NASCEMOS DO MACACO?

João José da Costa

Conto infanto-juvenil que se integra à fantasia natural e criatividade das crianças e dos jovens, divertindo, educando e somando para o desenvolvimento do caráter, valores morais, cidadania, consciência ecológica, valores de família, cultura, conhecimento, espiritualidade, respeito aos educadores, incentivo ao estudo, ordem e disciplina. Livro destinado a crianças e jovens que apreciam leituras inteligentes, sensíveis, culturais, educativas e temas da realidade social brasileira.

CONTO COM MAIOR CONTEÚDO LITERÁRIO, UM MELHOR EXERCÍCIO DE LEITURA.

Sinopse:

O livro conta a história de Gabriel, um menino que vivia o esplendor de sua infância, aos 12 anos de idade. Gabriel era muito inteligente e tinha muita curiosidade em novos conhecimentos. Assim, fazia perguntas constantes para sua irmã, sua mãe, seu pai e seu tio. Mas, ocupados com seus afazeres, eles não encontravam tempo suficiente para responder todas as perguntas de Gabriel. Assim, ele recorria ao seu avô, viúvo e aposentado, que encontrava todo o tempo para dar atenção e responder às perguntas de Gabriel. Um dia, Gabriel surpreendeu seu avô com a pergunta: "Vô! Nós nascemos do macaco?". A resposta exigiu de seu avô muito estudo para uma resposta adequada. A resposta de seu avô, apesar de não ser ampla e cobrir todos os aspectos religiosos e científicos da questão, introduz o leitor ao interesse e estudo da origem da Terra e do surgimento da vida em nosso planeta.

Direitos autorais reservados. FBN-MEC Registro 660.358 – Livro 1271 – Folha 441

.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho e a todos que reservam parte de suas vidas para educar de alguma forma as crianças, como uma missão e uma crença de que nelas está a esperança de um mundo melhor.

Em especial, aos pais, professores e avós, triângulo básico da educação infantil.

Agradeço a Deus pela criança que Ele, ainda, permite existir em mim.

João José da Costa

.

Na rotina de sua casa, Vera reclamava sempre de ter que dividir o quarto com o Gabriel, seu único irmão mais novo. Também, não era para menos! O Gabriel era um menino muito agitado e esperto. E, principalmente, muito curioso.

Assim, ele não deixava a sua irmã Vera em paz. Ora iniciava uma guerra de travesseiros, que não acabava nunca. Ora insistia em ver os desenhos animados na TV do quarto bem na hora das novelas da Vera.

Mas, Vera era muito paciente e tinha um olhar quase materno quando via o Gabriel adormecer na cama ao lado da sua. Ela se encantava com seu ar angelical e seu lindo rosto que deixava transparecer um sono profundo e tranquilo.

E Gabriel, quase todas as noites, bombardeava Vera com um monte de perguntas:

- Por que existem as marés?
- De onde vem o perfume das flores?
- Os animais podem falar uns com os outros?
- O que faz com que a água do mar seja salgada?
- Os peixes dormem debaixo da água?
- Como é que as moscas podem andar pelo teto?
- Por que os peixes não podem viver fora da água?
- Como as ostras fabricam as pérolas?

- Como funciona a lanterna do vaga-lume?
- Por que o pato não se molha quando nada?
- Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro?

E Gabriel tinha uma coleção enorme de perguntas que sempre despertavam a sua curiosidade.

Coitada da Vera! Ela procurava responder algumas delas, quando sabia! Quando não sabia ela simplesmente respondia:

- Gabriel, não me amole. Deixe-me dormir!

E ele já sabia que, quando ela respondia assim, era porque não conhecia a resposta. E, sempre em busca de satisfazer sua curiosidade, ele procurava repetir estas e outras tantas perguntas aos seus avôs e seus pais e professoras.

- Mãe! Por que existem as marés? De onde vem o perfume das flores? Os animais podem falar uns com os outros? O que faz com que a água do mar seja salgada?

- Gabriel, quantas perguntas! Eu não tenho tempo agora para responder todas elas. Preciso ir ao mercado e à farmácia. Quando voltar, eu tenho que cuidar do

almoço! Eu tenho mais o que fazer! Vá estudar que amanhã você tem prova!

E Gabriel não desistia:

- Pai! Os peixes dormem debaixo da água? Como é que as moscas podem andar pelo teto? Por que os peixes não podem viver fora da água?

- Gabriel, por que você não pergunta estas coisas para a sua professora? Você sabe que quando estou lendo jornal eu não gosto de falar com ninguém! Poupe-me meu filho!

E Gabriel ficava um pouco desolado, mas insistia:

- Tio Paulo! ? Como as ostras fabricam as pérolas? Como funciona a lanterna do vaga-lume?

- Gabriel, meu querido. O titio até gostaria de saber estas respostas. Mas, eu não sei. Por que você não pergunta para o seu avô Alexandre?

Gabriel achou uma boa ideia. O seu avô Alexandre estava aposentado e ele se achava um 'sabe tudo'. Era a oportunidade que Gabriel tinha para testar seus conhecimentos.

- Vô! Por que o pato não se molha quando nada? Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro?

- Gabriel, mas o que isto? Por que tantas perguntas? Você tem alguma lição de casa para fazer? Perguntou seu avô.

- Não, vô! Mas, eu fico pensando nestas coisas e não fico sossegado enquanto não souber as respostas!

- Olha, Gabriel! Quando eu tinha 12 anos eu ganhei uma coleção de livros de meu pai que guardo até hoje. Apesar de serem livros antigos editados em 1955, ainda é uma bela e útil coleção. Seu nome é TESOURO DA JUVENTUDE. Vá lá na oficina do vovô e dê uma olhada.

- São 18 volumes e, em todos eles, tem uma parte chamada O LIVRO DOS PORQUÊS. São milhares de perguntas e respostas. Quem sabe você encontra as respostas que está procurando!

E Gabriel não perdeu tempo. Lá estava ele debruçado sobre os livros empoeirados de seu avô. E o encantamento foi imediato. As ilustrações e fotos eram antigas. Afinal de contas, a coleção era de1955 e, desde

a sua edição, muita coisa mudou no mundo. Era como fazer uma viagem ao passado.

- Vô! Eu posso levar sua coleção para o meu quarto? Eu prometo que vou cuidar bem dela. Depois eu devolvo!

- Gabriel, não só pode como eu faço questão de dá-la de presente a você. Afinal de contas, era chegada a hora de alguém cuidar dela mesmo. Pode levar, sim!

E lá foi Gabriel arrumar seu novo tesouro no quarto. Ele fez várias viagens para levar os 18 pesados volumes da coleção com a capa dura de um azul desbotado. Ele limpou a poeira dos livros e os colocou na prateleira de seu armário em ordem numérica dos volumes. E começou a pesquisar o que tinha nestes livros.

- Nossa, isto é uma verdadeira enciclopédia. Tem de tudo! Exclamava Gabriel.

Vera notou uma transformação radical no Gabriel. Ele parou com os seus questionamentos noturnos. Ela pode, finalmente, dormir em paz por muitas noites.

Gabriel, por sua vez, debruçava-se no Livro dos Porquês em busca das respostas que tanto procurava.
.

E, a cada descoberta, Gabriel se empolgava:

Por que existem as marés?

– As marés existem por causa da atração que a Lua exerce sobre as águas do mar. Na praia podemos observar que a água do mar sobe e desce duas vezes por dia. Como a Terra gira em torno de si mesma a cada 24 horas, metade da Terra está sob a influência da atração da Lua, gerando as marés duas vezes ao dia.

De onde vem o perfume das flores?

– O perfume das flores procede de certas espécies de essências ou óleos que a planta produz interiormente com um fim determinado. Apesar dos homens utilizarem estes óleos para fins industriais e fazer perfumes, não é para nós que as plantas produzem o seu óleo perfumado, mas sim para os fins e necessidades da sua própria vida. As plantas produzem flores para, através delas, formarem os seus frutos e suas sementes que darão origem a novas plantas da mesma espécie. Para que isto ocorra, as plantas produzem o perfume para atrair insetos e aves que misturam o pólen de uma flor com outra, polinizando-a, ou seja, fecundando-a. Assim, nascem os frutos e as sementes.

Os animais podem falar uns com os outros?

– Se por 'falar' entendermos expressar ideias e sentimentos de uma ordem elevada, então apenas o homem goza desta faculdade. Mas, não há ninguém conhecedor dos animais, que possa um momento duvidar de que muitos deles tenham a faculdade de comunicarem entre si os seus sentimentos e as suas sensações. Os macacos, por exemplo, emitem diversas espécies de sons, com diversas significações, embora não exprimam ideias.

O que faz com que a água do mar seja salgada?

– O sal que o mar contém foi trazido pelos rios, que dissolvem tudo quanto podem dissolver na terra e levam para o mar. A água do rio também é salgada, mas tão pouco que mal se nota. A água do mar é salgada porque contém o sal que os rios têm trazido durante séculos e séculos.

Os peixes dormem debaixo da água?

– Todos os seres vivos têm um momento de descanso, até os micróbios e as plantas descansam. E, sem dúvida alguma, os peixes também. A resposta a esta pergunta é 'sim'! Mas, eles dormem diferente de um homem ou de um animal como o gato. Eles apenas alteram estados de vigília e de repouso. O período de repouso consiste num aparente estado de imobilidade, em que os peixes

mantêm o equilíbrio por meio de movimentos bem lentos. Como não têm pálpebras, seus olhos ficam sempre abertos. Algumas espécies de deitam no fundo do mar ou rio, enquanto os menores se escondem em buracos para não serem comidos enquanto descansam.

Como é que as moscas podem andar pelo teto?

– As moscas podem andar com os pés para cima porque, além de pegajosos, os têm conformados à maneira de ventosas, com a propriedade de poderem aderir a qualquer superfície por onde elas caminhem. Além disto, as moscas são muito leves e esta propriedade facilita-lhes caminharem com os pés para cima, sem terem que realizar grande esforço para vencer a ação da gravidade.

Por que os peixes não podem viver fora da água?

– É na verdade curioso. Toso os seres vivos morrem se lhes faltar o ar. Os peixes, saindo da água, onde o ar é muito escasso, morrem por falta de ar. Afogam-se na terra por falta de ar e morrem do que se chama asfixia, do mesmo modo que nós nos afogamos na água. Mas, por que o peixe não utiliza o ar que o rodeia, quando o tiram da água? Porque, para respirar o ar diretamente ou tal como existe na atmosfera, é preciso ter pulmões ou qualquer coisa que o substitua. Os peixes não têm

pulmões e sim guelras que é um órgão com capacidade de respirar o ar dissolvido na água. Por isso nós morremos dentro da água e os peixes morrem fora dela.

Como as ostras fabricam as pérolas?

- Qualquer corpo estranho (grãos de areia ou parasitas) que invada a concha pode causar irritação. Como mecanismo de defesa, as ostras revestem esse corpo estranho de madrepérola, uma substância cálcica que elas expelem para proteger a concha. É assim que se formam as pérolas.

Como funciona a lanterna do vagalume?

- A luz desse inseto, chamada de bioluminescência, serve para aproximar o macho e a fêmea. Ela se acende no abdome. Sua produção depende de uma substância, a luciferina. Em contato com o ar e com uma enzima (luciferase), essa substância produz uma luz amarelo-esverdeada.

(*Opa! Não entendeu nada? Não se preocupe. A maioria dos adultos também não entende. Mas, fique com esta explicação mais simples: A lanterna do vagalume acende por causa de uma reação química. Melhorou?).*

Por que o pato não se molha quando nada?

- Porque ele produz uma secreção oleosa embaixo da cauda e com o bico retira o óleo e o espalha pelo corpo. Recobertas por essa secreção, as penas tornam-se impermeáveis. Além disso, a camada de ar que fica entre as penas e o corpo ajuda a manter o pato flutuando.

Por que alguém com dificuldades de aprendizado é chamado de burro?

- É muito provável que a fama do burro venha de seu hábito de empacar. Se alguma coisa o assusta, ele simplesmente para, demonstrando teimosia e um temperamento cismado, arredio. Apesar desta característica, o burro tem capacidade de aprender, embora não seja tão inteligente quanto o cavalo.

Gabriel ficou muito encantado com o tesouro de sabedoria e conhecimento que ganhara do seu avô:

- Que legal! Eu vou guardar estes livros para sempre!

Lendo todas as noites as históricas páginas editadas há muitos anos atrás, Gabriel passou a comparar alguns textos antigos da coleção com os textos atuais de seus